

SEDUÇÃO MUSICAL

PROJETOS ESPECIAIS DA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA ESTÃO FORMANDO NOVAS PLATÉIAS E NOVOS ARTISTAS ATRAVÉS DE ATIVIDADES ABERTAS À COMUNIDADE

RACHEL MELLO
Colaboradora

Conta a lenda que um músico tocava sua flauta mágica e encantava milhares de ratinhos. A história aqui é mais ou menos a mesma. No comando, o flautista Sidnei Maia puxa uma trupe de alunos da zona rural de Sobradinho, moradores do Cruzeiro, donas-de-casa, professores, funcionários públicos, adolescentes do Plano Piloto encantados pela música oferecida durante os programas da Escola de Música de Brasília abertos à comunidade.

"Tem programa para todo mundo", explica o flautista Maia, coordenador de produções da Escola. Desde março deste ano, Maia coordena os projetos especiais que estão se tornando uma marca da Escola de Música. No meio da semana, a própria Escola abre suas portas para o *Concerto às Quartas*. Grupos formados por professores da Escola cantam e tocam músicas clássicas e populares, brasileiras e internacionais. Nas sextas-feiras, é a vez dos próprios alunos de música visitarem crianças das escolas da zona rural de Sobradinho. Tem concerto de piano, violino, flauta doce. As quintas, sempre às 20h00, os moradores do Cruzeiro ocupam o auditório do Centro Educacional número 1 para ouvirem música barroca, orquestra de violões e o coral Madrigal, executadas pelos professores da Escola de Música.

Nos domingos tem *Concertos para Juventude*, às 10h00 da manhã, com recitais de piano, de soprano, árias de óperas, orquestra. "É para jovens de qualquer idade", avisa Sidnei Maia. No palco, estão grupos formados por professores da Escola ou por alunos já no fim do curso.

Novas platéias - As apresentações em escolas e auditórios pretendem despertar nas pessoas o gosto pela música. "Estamos levando violinistas para crianças de zona rural que muitas vezes nunca tinham visto um instrumento em suas vidas", comemora o diretor da Escola de Música Luiz Alberto Tibana e explica que para o público do Cruzeiro os concertos e recitais se realizam todas as quintas para que as pessoas criem o hábito. "Queremos criar uma rotina para essas pessoas. Se elas não tiverem para onde ir já sabem que tem os concertos no Centro Educacional", planeja.

Os projetos realizados nas cidades-satélites foram batizados de *Escola de Música em Órbita* e devem ser estendidos em breve para outras cidades. Em Sobradinho, as apresentações nas escolas são possíveis graças a uma parceria entre a Escola de Música e a Regional de Ensino da satélite. A cada semana, um centro de ensino acolhe e assiste aos concertos dos futuros músicos. No Cruzeiro, o *Em Órbita* é promovido pela Escola e pela Administração.

No Plano Piloto, a direção da Escola de Música quer formar novas platéias, com jovem, velho, criança, mulher, homem, porteiro, alto funcionário, professor. E não vale reclamar de falta de opção na cidade: noite de quarta e manhã de domingo no auditório da Escola de Música tem sempre a boa rotina dos shows de qualidade, pode-se ouvir viola caipira, jazz, música clássica.

Todos os programas são gratuitos. "Vamos trazer as pessoas para a Escola de Música e levar a Escola para as pessoas. Quem sabe em meio disso despertamos alguns novos talentos?", imagina o flautista Sidnei Maia.



Fotos: Sheyla Leal

Os projetos especiais organizados pela Escola de Música de Brasília incorporam a contribuição dos alunos da própria instituição nas atividades abertas à comunidade



A Escola de Música sempre oferece a opção de um programa musical, através de uma ampla agenda de eventos gratuitos

Ney Matogrosso cantou no madrigal

A Escola de Música de Brasília existe desde 1962. Começou no colégio Elefante Branco e já funcionou até em um centro espírita. Em 1971 foi criada oficialmente e em 74 ganhou o prédio onde funciona até hoje na 602 Sul. O cantor Ney Matogrosso cantou no Madrigal da Escola e o guitarrista Lula Galvão foi aluno. Hoje a Escola de Música tem 2 mil alunos. Mais de 3 mil cadastros para matrícula são feitos

a cada ano. No início de dezembro a Escola vai abrir inscrições para 1997. Alunos da rede pública e particular e toda a comunidade podem se inscrever. A idade mínima é de oito anos. Após a inscrição, a Escola realiza dois sorteios, um a cada semestre. É uma loteria que permite aos mais sortudos fazer o curso de seis anos e formar-se como técnico em música, equivalente à conclusão do 2º grau.

Escola lapida novos talentos

Larissa de Abreu Luna é pianista. Tem apenas onze anos de idade e obteve segundo lugar em um concurso nacional de piano, em Montes Claros, Minas Gerais, em julho deste ano. Lígia Morenó Teles, treze anos, também foi premiada no mesmo concurso e é a única representante do Brasil em um concurso internacional de jovens instrumentistas. Ela acaba de ganhar um prêmio pelo terceiro lugar no concurso realizado em Córdoba, na Argentina. Ambas são alunas da Escola de Música de Brasília, que há anos vem

revelando talentos e formando conjuntos que são referências na música de Brasília e do Brasil. O coral Madrigal de Brasília, de inspiração renacentista, a Orquestra de Violões, com Jaime Ernest Dias e Paulo André Tavares, o Quarteto de Flautas e Cordas, com Sidnei Maia, Denise Gomes, Lenin Fiuza e Ataíde Matos, e a Orquestra Principal da Escola são algumas dessas "descobertas". A convivência com esses nomes (muitos deles são professores da Escola) faz sonhar os que estão apenas começando.

PROGRAMAÇÃO

Escola de Música em Órbita - Concertos e recitais nas satélites. Por enquanto apenas em escolas de Sobradinho e para a população do Cruzeiro, no Centro Educacional número 1, às quintas-feiras às 20h00. Informações com a Regional de Ensino de Sobradinho (591-7308) e na Administração do Cruzeiro (223-8734 ramal 29). Na próxima quinta, Orquestra de Cordas da Escola de Música. Entrada franca.

Concertos às Quartas - Sempre às 21h00 no auditório da Escola de Música. Na próxima quarta, recital da soprano Amélia Niemeier. Entrada franca.

Concertos para Juventude - Todos os domingos às 10h00. Hoje recital da soprano Amélia Niemeier. Entrada franca. Informações na Escola de Música (225-5075).

Programação extra - Amanhã, às 16h30, master-class com o violinista cubano Manuel Barrueco, para estudantes da Escola de Música e músicos profissionais. Informações na Escola de Música (225-5075).